



APRESENTAÇÃO

PRÉSENTATION
INTRODUCTION

Estudos Linguísticos e Literários, número 60, é uma Edição Especial referente a uma parte dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Projeto CAPES-COFECUB 838/15, intitulado Valeextra.

Ao se organizar este número temático, presta-se uma homenagem especial a Suzana Alice Marcelino Cardoso (*1937 - † 2018), professora emérita da Universidade Federal da Bahia, onde atuou até a sua partida para o plano espiritual. Baiana, natural de Jacobina, iniciou a sua carreira na UFBA em 1963, tendo formado, nesta Universidade, muitos pesquisadores dos estudos dialetológicos e sociolinguísticos, responsável pela presidência do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), sediado na UFBA. Iniciou os contatos acadêmicos para concretização do convênio referente ao Projeto CAPES-COFECUB, em 2008, quando foi professora visitante na Universidade Paris 13. Participou do referido Projeto, na primeira fase, de 2009 a 2012, sob a coordenação, do lado

brasileiro, de Jacyra Andrade Mota, e do lado francês de Salah Mejri, e, também, da segunda fase, de 2015 a 2018, sob a coordenação, do lado brasileiro, de Marcela Moura Torres Paim.

Desde o início, os pesquisadores buscaram ampliar essa cooperação que hoje engloba o Brasil, além da Universidade Federal da Bahia, da Universidade Federal do Pará, da Universidade Federal do Maranhão, da Universidade Federal do Mato Grosso de Sul e da Universidade Estadual de Londrina, e na França, a Universidade de Paris XIII e Sorbonne Université. Todas essas equipes conseguiram desenvolver suas respectivas habilidades em termos de léxico, Dialetoologia e variação linguística. Nesta edição, eles privilegiam a dimensão lexical.

Explorando as ferramentas metodológicas desenvolvidas durante esta cooperação, as duas equipes apresentam alguns resultados de seus trabalhos. Três eixos são priorizados: os aspectos teóricos da questão, as diferentes expressões desse fenômeno no léxico das línguas, a dimensão universal do vínculo entre a linguagem e os conteúdos culturais.

Em relação à primeira parte, Inès Sfar e Salah Mejri apresentam, a partir do trabalho de Robert Martin sobre os universais da linguagem, os vários mecanismos que envolvem a expressão nas línguas, especialmente no léxico.

No segundo eixo, há contribuições sobre temas diversos quanto a religião, como se expressa através de certas expressões (Marcela Moura Torres Paim), incluindo as formas (Abdelhak Razky e Carlene Ferreira Nunes Salvador), denominações de partes do corpo (Juliany Fraide Nunes, Aparecida Negri Isquerdo e Elizabete Aparecida Marques), terminologia de confeitaria (Rita Maria Ribeiro Bessa), pão francês no Brasil (Vanessa Yida e Fabiane Cristina Altino) etc. A dimensão fraseológica, compartilhada por todas as contribuições, chama particularmente a atenção de Jacyra Andrade Mota, Marcela Moura Torres Paim e Suzana Alice Marcelino Cardoso. A maioria das contribuições brasileiras é baseada em dados do Atlas Linguístico do Brasil.

A dimensão sociolinguística busca mostrar o *continuum* que poderia existir na expressão linguística rural e urbana (duas contribuições: a de Isamar Neiva e a de Conceição de Maria de Araújo Ramos, José de Ribamar Mendes Bezerra e Nadia Leticia), expressões populares nos filmes (Josane Moreira de Oliveira), os tabus e eufemismos que os acompanham (Lassaad Oueslati) etc. Os tipos de discurso parecem estar intimamente relacionados com a dimensão cultural: é o caso, por exemplo, de enigmas (Leila Hosni). Outras declarações,

provérbios, representam uma espécie de caminho em que o cultural é concebido e fixado permanentemente na língua (Anissa Zrigue).

Finalmente, para mostrar que esse fenômeno não se limita apenas ao léxico das línguas, duas contribuições desenvolvem análises que mostram que a sintaxe também serve como suporte para a cultura. É o caso da expressão da quantificação em francês (Pierre-André Buvet) e o da motivação dos fraseologismos em chinês (Lichao Zhu).

Como pode ser visto, a questão fraseológica ocupa a posição central em toda esta questão, seja nomeando perfis, regras de comportamento, fórmulas de trocas diárias. Em todos esses casos, a cultura ocupa um lugar central nos vários vocabulários, como evidenciado pelo conjunto de dados, coletados em todas as regiões do Brasil. A língua portuguesa não é a única estudada neste volume, outras línguas são adicionadas, como francês, árabe, chinês etc.

Finalmente, deve-se notar que este número especial da Revista *Estudos Linguísticos e Literários* é uma adição às publicações conjuntas já feitas pelas duas equipes: os procedimentos da primeira *Jornada Internacional dos Dicionários*, realizada na Universidade Federal da Bahia, sobre a edição dos dicionários publicados em 2011, sob o título *Dicionários: Recursos, Métodos e novas tecnologias*, e as atas do *IV Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística*, evento organizado em Paris IV, que estão a ser publicadas.

Salvador, dezembro de 2018.

Organizadores

Inès Sfar

Marcela Moura Torres Paim

Salah Mejri